



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOYCE CAETANO DO NASCIMENTO SOUSA**

**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS  
QUANTO AO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COMPARATIVO  
NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO**

**MONTEIRO**

**2019**

**JOYCE CAETANO DO NASCIMENTO SOUSA**

**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS  
QUANTO AO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COMPARATIVO  
NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito para a obtenção do diploma de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas.

**Orientadora:** Ma. Mauricéia Carvalho Nascimento

**MONTEIRO**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725p Sousa, Joyce Caetano do Nascimento.  
A percepção dos empresários do comércio de combustíveis quanto ao uso da informação contábil [manuscrito] : um estudo comparativo no Cariri Ocidental Paraibano / Joyce Caetano do Nascimento Sousa. - 2019.  
33 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Mauricéia Carvalho Nascimento , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Informações contábeis. 2. Profissionais contábeis. 3. Empresário. 4. Micro e Pequenas empresas. I. Título  
21. ed. CDD 658.022

**JOYCE CAETANO DO NASCIMENTO SOUSA**

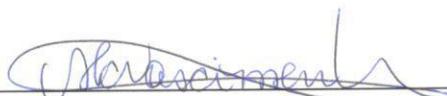
**A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS  
QUANTO AO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COMPARATIVO  
NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito para a obtenção do diploma de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas.

Aprovada em: 12/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Mauricéia Carvalho Nascimento (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais Josefa e José Valter, que sempre me apoiam e me encorajam a nunca desistir dos meus sonhos. E a minha avó Quitéria Florêncio (*in memoriam*) que sempre acreditou em mim e me deu o amor mais lindo e puro, DEDICO.

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué 1:9

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Enquadramento das MPes .....	13
Quadro 2 - Enquadramento por quantidade de empregados.....	14
Quadro 3 - Obrigações principais e acessórias .....	15
Quadro 4 - Classificação dos municípios .....	16
Quadro 5 - Serviços ofertados pelo escritório .....	20
Quadro 6 - Satisfação dos empresários com os serviços prestados pelo contador .....	21

## LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade.....	17
Gráfico 2 - Sexo.....	17
Gráfico 3 - Grau de formação.....	18
Gráfico 4 - Porte da empresa .....	18
Gráfico 5 - Regime de Tributação .....	19
Gráfico 6 - Tempo de atuação da empresa .....	19

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Contabilidade .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Empresário e Profissional contábil.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3</b>	<b>Contabilidade para micro e pequenas empresas.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização do perfil dos respondentes.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2</b>	<b>Caracterização do perfil das empresas .....</b>	<b>18</b>
<b>4.3</b>	<b>Percepções dos empresários sobre as informações contábeis .....</b>	<b>19</b>
<b>4.4</b>	<b>Comparação dos dados.....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS QUANTO AO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COMPARATIVO NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Joyce Caetano do Nascimento Sousa<sup>1</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção quanto ao uso da informação contábil dos empresários do comércio de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano. Como objetivos específicos caracterizar o perfil dos empresários e das empresas; comparar as principais informações que são demandadas pelo empresário; e identificar as informações contábeis no gerenciamento do negócio. No que se refere aos procedimentos metodológicos este estudo classificou-se como descritivo e comparativo, mediante abordagem quali-quantitativa e de casos múltiplos. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. A amostra foi composta por 22 empresários do comércio de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano. Os dados revelam que os empresários possuem uma faixa etária entre 28 a 65 anos, a maioria do gênero masculino. No que diz respeito às empresas a maioria é tributada pelo regime de lucro presumido e estão a mais de dez anos no mercado. Ainda, os empresários utilizam as informações contábeis em sua grande maioria para fins fiscais e obrigatórios. E mesmo reconhecendo a importância dos serviços dos profissionais contábeis, e das informações por eles geradas, não as utilizam para gerenciamento e tomada de decisão na empresa.

**Palavras-chave:** Empresários. Profissionais Contábeis. Informação Contábil.

### ABSTRACT

This research aimed to know the perception regarding the use of accounting information of the entrepreneurs of the Cariri of Paraíba fuel trade. As specific objectives to characterize the profile of entrepreneurs and companies; compare the main informations that are demanded by the entrepreneur; and identify accounting information in business management. Regarding to the methodological procedures this study was classified as descriptive and comparative, using a qualitative and quantitative approach and multiple cases. As a data collection instrument, a questionnaire containing open and closed questions was used. The sample consisted of 22 entrepreneurs from the Cariri of Paraíba fuel trade. The data reveal that entrepreneurs are between 28 and 65 years old, mostly male. Most companies are taxed under the presumed profit regime and have been in the market for over ten years. Also, business owners use mostly accounting information for tax purposes. Even recognizing the importance of the services of accounting professionals, and the informations they generate, they do not use them for management and decision making in the company.

**Keywords:** Entrepreneurs, Accounting Professionals, Accounting Information

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI.  
E-mail: <[joycecaetano12@gmail.com](mailto:joycecaetano12@gmail.com)>.

## 1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas empresas aquecem a economia interna brasileira disponibilizando serviços e produtos para os consumidores. Este segmento é o que mais abre novos postos de trabalho no país e contribuem para o desenvolvimento econômico do Estado brasileiro (SEBRAE, 2014).

Conforme a Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios (2019), os pequenos negócios correspondem a mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ou seja, as 9 milhões de MPEs no País representam 27% do PIB.

Segundo a Lei complementar nº 155 da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (2016), as MPEs ou empresas de pequeno porte são aquelas empresas que tiverem um faturamento anual bruto superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.

Para atuar de maneira competitiva em mercados com concorrência cada vez mais acirrada e com constantes mudanças e inovações, os empreendimentos precisam coordenar os esforços de suas diferentes áreas e setores, agindo de forma minuciosa e eficaz com o processo de melhoria contínua, trazendo novas soluções para que seja obtido o sucesso organizacional (PIEGAS et al., 2016). Deste modo, a contabilidade como fonte de geração de informações contábeis é uma ferramenta que pode fomentar a competitividade empresarial.

O Brasil apresenta altos índices de mortalidade de empresas e fugir dessa estatística é o que todo empreendedor almeja. No entanto, de acordo com a pesquisa divulgada pelo SEBRAE (2017), a principal causa da falência das empresas é por falta de planejamento. De acordo com a pesquisa, a antecipação aos fatos e a busca incessante por informações e persistência nos objetivos são diferenciais para o sucesso de todo empreendimento.

Os relatórios elaborados a partir dos sistemas contábeis são os principais provedores de informações relevantes para a tomada de decisões da direção e gestores da organização (MARIO, 2013). Mas para que seja considerada relevante, é necessário que a informação seja processada de forma confiável refletindo a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa (LIMA et al., 2012). Sendo assim, através das demonstrações contábeis, o administrador dispõe de informações que geram conhecimento mediato a respeito da situação da empresa.

A contabilidade consiste em um conjunto de conceitos e técnicas usados para medir e relatar informações financeiras sobre uma unidade econômica (CFC, 2016). De acordo com Ramos e Klann (2014) a informação contábil é reportada a vários tipos de partes interessadas, isso inclui gerentes de negócios, proprietários, credores, unidades governamentais, analistas financeiros e até funcionários. As informações contábeis fornecem informações aos proprietários de negócios sobre o custo de vários recursos ou operações de negócios. Assim, estas informações geradas ajudam os empresários de micro e pequenas empresas no processo de tomada de decisão.

Almeida et al. (2016) enfatizam que os Postos de gasolina são mais suscetíveis a flutuações econômicas do que muitos outros tipos de empresas privadas de varejo e franquias. Para permanecer lucrativo com os altos e baixos, é essencial que essas empresas busquem a orientação financeira de uma empresa de contabilidade experiente.

As especificações e formulações da gasolina mudam sazonalmente, além do valor econômico do combustível depender de alguns fatores, como por exemplo, preço do petróleo, oscilações internacionais, como preço do dólar, dentre outros (RESENDE et al., 2014). Assim, a contabilidade pode auxiliar no que diz respeito à tributação e inflação, reduzindo custos e maximizando os lucros. Mediante o que foi exposto no estudo em questão, pretende-se responder ao seguinte questionamento: **qual a percepção dos empresários do comércio de combustíveis do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da informação contábil?**

O presente estudo tem por objetivo geral conhecer a percepção dos empresários do

comércio de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano quanto ao uso da informação contábil. Visando atingir também os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o perfil dos empresários, das empresas;
- Comparar as principais informações que são demandadas pelos empresários;
- Identificar as informações contábeis utilizadas no gerenciamento do negócio.

Com a finalidade de contribuir para maior compreensão do tema em discussão, e partindo de um estudo já realizado na cidade de Serra Branca, localizada no Cariri Ocidental Paraibano, Ferraz (2019), intitulada “Percepção sobre o uso da informação contábil dos empresários do comércio de combustíveis versus profissionais contábeis: um estudo comparativo no município de Serra Branca – PB”. A partir desse estudo, objetiva-se conhecer a realidade e a percepção dos demais empresários do mesmo segmento de negócio. Portanto, este estudo consiste em uma ampliação da pesquisa de Ferraz (2019), enfatizando apenas os empresários e não correlacionando com os profissionais de contabilidade.

Nesse sentido, este estudo justifica-se pela necessidade de uma melhor compreensão do tema, este estudo difere do estudo de Ferraz (2019), pois este levou em consideração os postos de combustível de apenas uma cidade, o qual chegou à conclusão de que os empresários acham importante os serviços do contador, mesmo não fazendo uso de todos os serviços, apenas âmbito fiscal e de cumprimento das leis. Pelo fato de ter buscado expandir a amostra da pesquisa englobando outros municípios localizados no Cariri Ocidental Paraibano, o estudo visa contribuir para uma maior identificação dos perfis dos empresários, e de como estes profissionais percebem a informação contábil no gerenciamento de seus empreendimentos.

O estudo contribui tanto para o âmbito acadêmico quanto profissionais de contabilidade, Micro e pequenos Empresários e para sociedade, pois através deste estudo estes terão uma visão de como as informações contábeis estão sendo empregadas e como estas informações podem contribuir para uma boa gestão empresarial e sobrevivência das MPEs, especificamente, dos postos de combustíveis.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir serão abordados conceitos acerca da contabilidade; empresário e profissional contábil; contabilidade para micro e pequenas empresas.

### **2.1 Contabilidade**

Contabilidade consiste no registro de transações financeiras, além de armazenar, classificar, recuperar, resumir e apresentar os resultados em vários relatórios e análises. Também é um campo de estudo e profissão dedicado à realização dessas tarefas. Tem como função estudar, interpretar e registrar os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade, sendo assim com ela os administradores tem as informações necessárias para o controle de uma empresa (AMORIM, 2018).

A contabilidade é importante porque é a linguagem dos negócios e está ligada diretamente a tomada de decisões de negócios (RIBEIRO; FREIRE; BARELLA, 2013). Assim, sem contabilidade, os gerentes não saberiam quais produtos são bem-sucedidos, quais decisões de negócios são as corretas e se a empresa está ganhando dinheiro. Não saberia quanto pagar em impostos, arrendar ou comprar um ativo ou se fundir com outra empresa.

Para que os informes contábeis possam ser considerados úteis, as empresas, mesmo enquadradas como “micro e pequenas empresas”, precisam possuir algumas qualidades e características que as destacam e oferecem amparo aos dados registrados (FERRONATO, 2009).

Conforme Alves (2016), a contabilidade por ser uma ciência social cujo objetivo principal é o patrimônio da empresa, ao analisar as mutações sofridas pelo patrimônio da entidade, as informações contábeis se destacam em demonstrações contábeis, escrituração ou registros permanentes e sistemáticos, documentos, livros, planilhas, notas explicativas, pareceres, laudos ou quaisquer outros utilizados no exercício profissional ou previstos em legislação.

Em determinadas organizações, especificamente nas micro e pequenas empresas, a maior parte do tempo o contador se dedica a questões tributárias. No entanto, nas médias e grandes empresas frequentemente têm um setor ligado a assuntos fiscais para abordar o tema (ALBUQUERQUE, 2013)

A contabilidade vem deixando apenas de resolver questões burocráticas para resolver e participar mais da vida financeira de qualquer empresa para qual preste consultoria. A contabilidade é essencial para a vida de qualquer instituição e de qualquer pessoa física, e assim sendo está a se tornar importante em diversas áreas do conhecimento, deixando de lado a ideia antiga de que um profissional de contabilidade era apenas um guarda-livros e não tinha tanta importância como se tem nos dias atuais (CUNHA, 2012).

De acordo com Faria, Azevedo e Oliveira (2012, p. 93):

As informações produzidas pela contabilidade buscam atingir aos usuários da empresa com o foco de gerar informação para a utilização por parte dos gestores da entidade e por isso, produz demonstrações em formatos e periodicidade que melhor atendem as necessidades da administração, além dos padronizados contabilmente.

Os relatórios contábeis utilizados são o Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). No entanto, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração do Fluxo de Caixa são as principais demonstrações e as que são utilizadas em micro e pequenas empresas (CPC 00, 2011).

Assim, percebe-se que a contabilidade é muito importante e necessária para qualquer transação comercial, pois ajuda a gravar, classificar e finalmente resumir as transações em um negócio. Isso permite criar um documento financeiro bem analisado, como balanço patrimonial, balancete, entre outros, quando a contabilidade é feita adequadamente nas transações comerciais. Afinal, a contabilidade ajuda nos processos de tomada de decisão, planejamento e controle. É com a ajuda da contabilidade que haverá documentos (demonstrativos contábeis) que serão levados em consideração na execução desses processos (PASSOS, 2010).

O contador desempenha um papel importante na sociedade, na medida em que as informações contábeis por eles geradas têm impactos fundamentais sobre o processo decisório dos seus usuários e implicações sociais relevantes. Sendo assim, a conduta ética desse profissional conta muito, se tornando um fator principal para que a informação gerada seja confiável. A confiabilidade dessas informações está diretamente relacionada e dependente de sua credibilidade individual como profissional da contabilidade (ANTUNES et al., 2013).

## **2.2 Empresário e Profissional contábil**

Empresário é aquele que pratica de maneira profissional um trabalho econômico de forma que implique no fluxo de capital e serviços e que vise lucro (CFC, 2016). Segundo a Lei 10.406/02 do Código Civil, Livro II, art. 966 define empresário como sendo “[...] quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção e circulação de

bens e serviços”. Com outras palavras, empresário é o profissional que explora atividade econômica de forma lucrativa.

É importante que o empresário possua uma visão gerencial, para a organização, é a de possuir uma formação, com conhecimento amplo, para obter os resultados propícios para a tomada de decisão, além de conhecer sobre os conceitos de microeconomia, deve saber sobre os tipos de administradores, de como reagem para a decisão, pois os gestores possuem distintas competências e formas de pensar, mas geralmente, buscam ferramentas e informações simples para terem uma visão prática na gestão (IUDÍCIBUS, 2013).

De tal maneira, que a tomada de decisão é essencial para decisões em uma empresa, a partir do momento em que o empresário consegue saber quanto deve reservar no seu caixa para imprevistos que fazem parte do dia a dia de qualquer companhia (SILVA et al., 2015).

Um dos fatores essenciais para a tomada de decisões é focar na empresa junto com o Gerencial, quais medidas deve-se tomar, qual local esta tendo *déficit* (escassez de algo) e como se deve agir e auxiliar de modo que não prejudique o funcionamento da empresa, a fim de se ter um maior êxito sobre o Patrimônio da empresa (MACHADO; RAPÉ; SOUZA, 2019).

Para tomar uma decisão, o empresário deve se basear em fatos e números genuínos, pois para tomar uma decisão em todos os níveis da administração, a informação é crucial. A contabilidade fornece à administração as informações sobre a posição financeira do negócio, que nada mais é do que o status do bem-estar financeiro de uma empresa, ou seja, analisando os demonstrativos contábeis (MACHADO; RAPÉ; SOUZA, 2019). É por isso que a importância da contabilidade nos negócios é muito grande. Para tomar a decisão certa, a Administração depende de dados estatísticos e informações que o contador irá fornecer através dos relatórios contábeis.

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza (SÁ, 2001, p. 130 *apud* ALVES, 2015, p. 7).

O profissional capacitado, atualizado e pautado na ética é o anseio de qualquer instituição que se preze, pois a ética no exercício da profissão e principalmente na profissão contábil é essencial, esse profissional tem o dever de agir de tal forma para atender aos seus usuários e as empresas para qual preste consultoria (DA CUNHA; COLARES, 2014).

O contador é o profissional encarregado por gerenciar e zelar pela vida financeira da companhia fornecendo informações relevantes para tomada de decisões, preparando e gerenciando o plano orçamentário com base no potencial financeiro da companhia, dando destaque e auxiliando a alavancar o crescimento do empreendimento sem que a companhia sofra evasões fiscais (PASTOR et al., 2019). Portanto, este deve ter ético em sua atuação, uma vez que presta serviços no controle permanente do patrimônio e na geração de informações úteis que subsidia o processo decisório.

De acordo com De Moura, Silva e Dias (2009), o profissional que trabalha na área de contabilidade é considerado o profissional do futuro, por ser a contabilidade uma ciência social aplicada para mostrar aos seus usuários o real valor do seu patrimônio, que exige muito e lhe dar um leque de alternativas para trabalhar com excelência, também é preciso fazer um investimento em conhecimentos, estudar a fundo a contabilidade e suas áreas afins, especializar-se em uma determinada área da contabilidade, pois afinal o profissional de contabilidade é o responsável por fornecer informações aos seus usuários e estas informações precisam estar atualizadas e este profissional necessita estar constantemente se atualizando e

mostrar muita competência e domínio das normas contábeis.

Tendo em vista que, o principal objetivo da Contabilidade é registrar as transações financeiras sistematicamente nos livros contábeis e descobrir a perda de lucros e a posição financeira de uma empresa (CFC, 2008). A determinação da perda de lucros e posição financeira, interpretação e análise de contas e declarações, desenvolvimento de sistema de contabilidade, uma coleção de dados estatísticos e econômicos, formulação de princípios financeiros e planejamento financeiro e controle de resultados, são as principais funções da contabilidade.

Deste modo, é possível perceber através desta abordagem que o profissional contábil tem um papel importante perante a tomada de decisão dos empresários, pois através das informações obtidas nas análises dos demonstrativos gerados pela contabilidade, é possível evitar o uso indevido de ativos, aumenta a produção e o lucro, controla os custos e ajuda a aumentar a eficiência da gestão geral. No próximo tópico serão abordadas suas obrigações principais e acessórias, no que diz respeito à contabilidade para micro e pequenas empresas.

### 2.3 Contabilidade para micro e pequenas empresas

De acordo com a Lei complementar nº 155/2016, art. 3º considera-se MPEs: “[...] a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário [...], devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas [...]”.

As Micro e Pequenas Empresas podem ser enquadradas a partir do faturamento auferido anualmente, ou, pela quantidade de empregados que possui. Para melhor visualização segue quadro 1.

**Quadro 1 - Enquadramento das MPEs**

<b>PORTE</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>RECEITA BRUTA ANUAL (R\$)</b>
<b>Microempresa</b>	Sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário.	Igual ou inferior a R\$360.000,00
<b>Empresa de Pequeno porte</b>	A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$4.800.000,00.	Superior a R\$360.000,00 e igual ou inferior a R\$4.800.000,00
<b>Microempreendedor individual</b>	É a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional. O microempreendedor pode possuir um único empregado e não pode ser sócio ou titular de outra empresa.	Igual ou inferior a R\$81.000

Fonte: SEBRAE (2019).

No quadro 2 evidencia o enquadramento das empresas por quantidade de empregados, porte e tipo de negócio (comércio e serviços, ou, indústria).

**Quadro 2 - Enquadramento por quantidade de empregados**

<b>PORTE</b>	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>INDÚSTRIA</b>
<b>Microempresa (ME)</b>	Até 9 empregados	Até 19 empregados
<b>Empresa Pequeno Porte (EPP)</b>	De 10 a 49 empregados	De 20 a 99 empregados
<b>Empresa de Médio Porte</b>	De 50 a 99 empregados	De 100 a 499 empregados
<b>Grandes Empresas</b>	100 ou mais empregados	500 ou mais empregados

**Fonte:** SEBRAE-NA/ Dieese. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa (2013, p. 17).

O recolhimento tributário destas empresas vai variar conforme seu regime tributário, os regimes tributários são: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Conforme a Receita Federal (2019), o Simples Nacional consiste em um regime mais simplificado e com menores alíquotas, sendo recolhido através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e o enquadramento dessas empresas no Simples é ter um faturamento de R\$ 4,8 milhões anuais.

Conforme o SEBRAE (2019) para as empresas se enquadrarem no Lucro Presumido esta tem que ter um lucro superior a 32% do faturamento bruto. No entanto, o Lucro Real é um regime para as empresas de grande porte, sendo assim pouco utilizado pelas MPEs. “No regime Lucro Real, a empresa paga o IR e a contribuição social sobre a diferença positiva entre receita da venda e os gastos operacionais em determinado período” (SEBRAE, 2019, p. 1). Ressalta-se que, as empresas do comércio de combustíveis não podem optar pelo Simples Nacional, uma vez que este segmento não é regulamentado no rol de atividades do simples. Podendo optar pelo regime de tributação do Lucro Presumido, ou, Lucro Real. O Lucro Arbitrado, por sua vez, “é uma forma de apuração da base de cálculo do imposto de renda utilizada pela autoridade tributária ou pelo contribuinte” (RECEITA FEDERAL, 2018, p. 1). O Lucro Arbitrado é aplicado quando a empresa não cumpre as obrigações acessórias referentes à determinação do lucro real ou presumido (RECEITA FEDERAL, 2018).

Souza (2014, p. 221) demonstra que a maioria das empresas do comércio varejista de combustíveis opta pelo Lucro Presumido, já que “[...] os produtos de combustível derivado do petróleo, álcool etílico carburante e gás natural serem tributados a 1,6%, o que diminui muito o desembolso da empresa para o pagamento de impostos”.

A escolha entre os regimes a serem adotados é uma decisão do empresário (gestor) juntamente com o profissional contábil, o qual dará todo suporte necessário e fará toda análise tributária e de projeção necessária para que a empresa se enquadre conforme atividade econômica, faturamento, etc. Assim, após o enquadramento no regime escolhido, a empresa passará a seguir conforme legislação vigente do regime de tributário optado, bem como a base de cálculo do imposto devido e suas devidas obrigações principais e acessórias (CARVALHO, 2012).

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs), assim como qualquer outra empresa independente de seu regime jurídico ou a forma de tributação adotada pela empresa, têm suas obrigações a cumprir diante das normas e leis específicas do ramo. As MPEs tem por obrigatoriedade apresentarem os livros contábeis, fiscais, trabalhistas e documentos fiscais (MEDEIROS, 2015). Ademais, estas empresas têm obrigações principais e acessórias, o quadro 3 encontram-se elencadas as principais obrigações.

**Quadro 3 - Obrigações principais e acessórias**

<b>Obrigações principais</b>	<b>Obrigações acessórias</b>
Escrituração Contábil Digital (ECD)	Declaração Eletrônica de Serviços (DES)
Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA)
Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)
Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF)	Declaração de Débitos Tributários Federais (DCTF)
Livro Diário	EFD Contribuições
Livro Caixa	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (SEFIP/GFIP)
Livro Razão	Sistema Integrado de Informação sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (SINTEGRA)
Livro de Registro de Inventário	Escrituração Fiscal Digital (EFD ICMS/IPI)
Livro de Registro de Entradas	eSocial
Livro de Registro de Duplicatas	DCTF WEB
Livro para apuração do Lucro Real	EFD-Reinf
Balanco Patrimonial (BP)	SPED Fiscal
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Guia de recolhimento rescisório do FGTS e da contribuição previdenciária (GRFC)
Declaração de bens e direitos no exterior (DBE/BACEN)	Guia de previdência social (GPS)
Folha de pagamento	

**Fonte:** Lopes (2018); Arxo (2017).

No que diz respeito às obrigações, especificamente dos postos de combustíveis, segundo a Resolução ANP nº 23 (2004):

Art. 1º Fica instituído o LIVRO DE MOVIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (LMC) para registro diário, pelo Posto Revendedor (PR), dos estoques e das movimentações de compra e venda de gasolinas, óleo diesel, querosene iluminante, álcool etílico hidratado carburante e mistura óleo diesel/biodiesel especificada pela ANP, devendo sua escrituração ser efetuada consoante Instrução Normativa anexa.

Os postos de combustíveis além da obrigação de manter o Livro de Movimentação de Combustíveis, também têm por obrigação a geração do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), e recolhimento do PIS e COFINS (ARXO, 2017).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Quanto aos procedimentos metodológicos, este estudo classificou-se como descritivo e comparativo. Para Rampazzo (2005, p. 53), [...] a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los; estuda fatos e fenômenos do mundo físico e, especialmente, do mundo humano, sem a interferência do pesquisador.

“Enquanto que o método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles” (GIL, 2008, p. 16-17).

Descritiva e comparativa por ter buscado, comparar a percepção dos empresários, acerca das principais informações que são demandadas e utilizadas no gerenciamento do negócio.

Quanto aos objetivos esse estudo classificou-se como quali-quantitativa, qualitativa, pois este “entende que a realidade é subjetiva e múltipla, que ela é constituída de modo diferente por cada pessoa” (CHUEKE; LIMA, 2012, p. 65) e quantitativa porque “trabalha com variáveis expressas sob a forma de dados numéricos e emprega rígidos recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los, tais como a porcentagem” (FONTELLES et al., 2009, p. 6). Os dados foram analisados qualitativamente a partir da descrição e comparação dos dados, aliado ao uso de estatística descritiva, como porcentagens.

Quanto aos procedimentos, classifica-se como uma pesquisa de casos múltiplos, pois se pretende estabelecer uma comparação entre diversos empresários para assim chegar a um resultado final. Segundo Yin (2015) o projeto de casos múltiplos mais simples seria a seleção de dois ou mais casos.

A amostra da pesquisa é composta por empresários de 34 postos de combustíveis de 17 municípios do cariri ocidental paraibano, dispostos no quadro a seguir, com respectiva população e postos existentes em cada município:

**Quadro 4 - Classificação dos municípios**

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (2019)	NÚMERO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS
Amparo	2.238	01
Assunção	3.990	01
Camalaú	6.013	02
Congo	4.786	02
Coxixola	1.921	01
Livramento	7.256	02
Monteiro	33.222	07
Ouro Velho	3.039	01
Parari	1.771	01
Prata	4.209	01
São João do Tigre	4.422	01
São José dos Cordeiros	3.628	01
São Sebastião do Umbuzeiro	3.489	01
Serra Branca	13.699	04
Sumé	16.966	04
Taperoá	15.376	03
Zabelê	2.240	01

**Fonte:** Cidade Brasil (2019); IBGE (2019); ANP (2019).

A coleta de dados ocorreu através de aplicação de questionário simples, contendo questões fechadas e abertas. O questionário utilizado foi o questionário da pesquisa de Ferraz (2019).

O questionário foi aplicado com 22 empresários de postos de combustíveis das cidades de Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê. A quantidade de posto com relação a quantidade de questionários difere pelo fato de alguns empresários serem proprietário de mais de um posto.

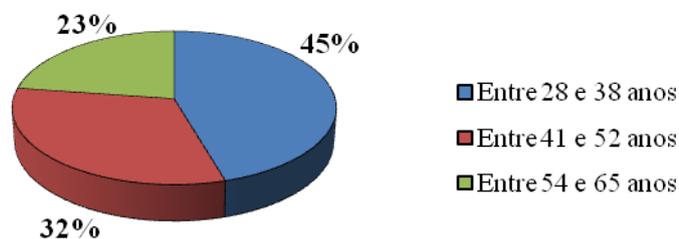
## 4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

A seguir serão apresentados os dados e suas análises. Na primeira parte será discutida a caracterização dos empresários, a segunda parte a caracterização das empresas, e na terceira parte a percepção dos empresários no tocante as informações contábeis.

### 4.1 Caracterização do perfil dos respondentes

A seguir serão apresentadas informações com relação à caracterização dos respondentes no tocante a idade, sexo e grau de formação.

**Gráfico 1 - Idade**

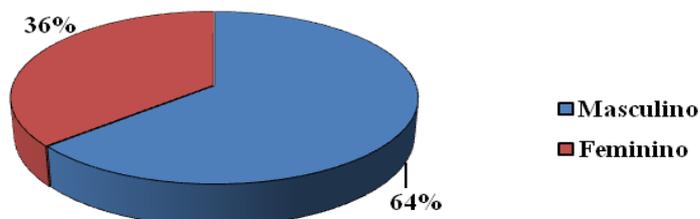


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

O gráfico 1 evidencia que a maioria dos empresários tem entre 28 e 52 anos, sendo um percentual de 45% para os empresários que tem entre 28 e 38 anos e um percentual de 32 % para os que tem entre 41 e 52 anos, e um percentual de 23 % dos pesquisados tem entre 54 e 65 anos de idade, concluindo assim que o comércio varejista de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano está concentrado entre empresários com idade média entre 28 e 65 anos.

No gráfico 2, pode-se observar a predominância do sexo masculino totalizando um percentual de 64%, valor que equivale a um total de 14 dos 22 empresários respondentes, e um percentual de 36% equivalente aos respondentes do sexo feminino, sendo um total de 8 pessoa.

**Gráfico 2 - Sexo**

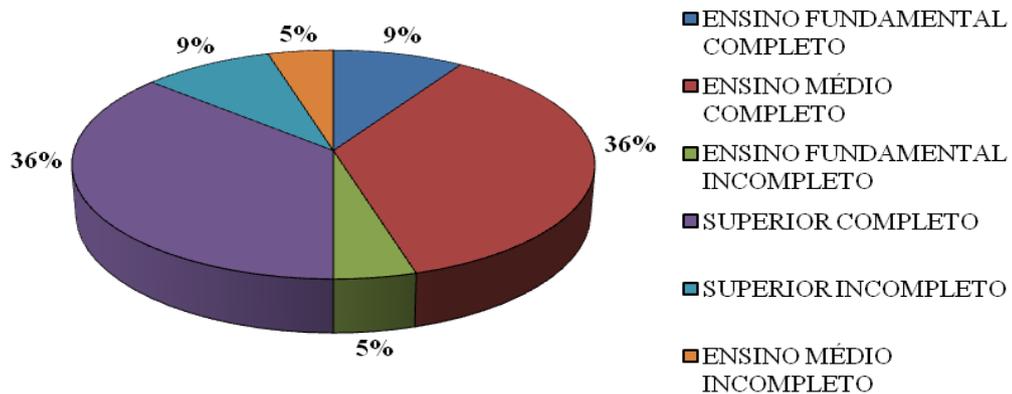


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Com relação à área de formação dos empresários verificou-se que 64% não possui formação superior, 36% possuem ensino médio completo, seguido de 9% que possuem ensino

fundamental completo, 9% possuem superior incompleto, 5% ensino médio incompleto e 5% ensino fundamental incompleto e por fim um total de 36% dos pesquisados possuem superior completo, sendo 2 respondentes com formação em Direito, 2 em Ciências Contábeis, 2 em Administração, 1 em Letras, 1 em Educação Física.

**Gráfico 3 - Grau de formação**



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

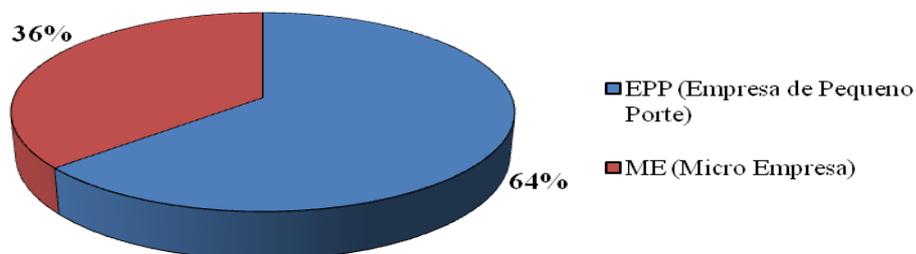
A seguir será apresentada a caracterização do perfil das empresas no tocante ao seu porte, regime de tributação e tempo de atuação no mercado.

#### 4.2 Caracterização do perfil das empresas

A seguir será apresentada as informações com relação à caracterização das empresas, no tocante a porte, regime de tributação e tempo de atuação no comércio.

Destaca-se que, 64% dos postos de combustíveis possuem porte EPP (Empresa de Pequeno Porte), seguido de 36% de empresas que se enquadram como ME (Micro Empresa). Conforme gráfico 4.

**Gráfico 4 - Porte da empresa**

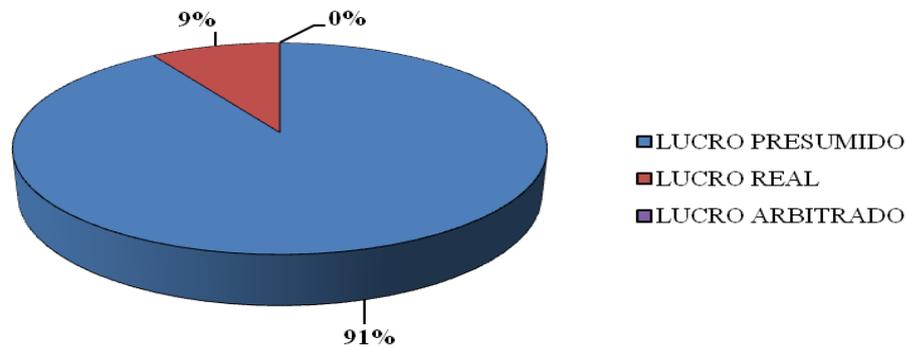


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com relação ao regime de tributação, verificou-se que vinte e sete das vinte e nove empresas pesquisadas são tributadas pelo regime do lucro presumido. Apenas duas empresas

pesquisadas possuem o regime do lucro real.

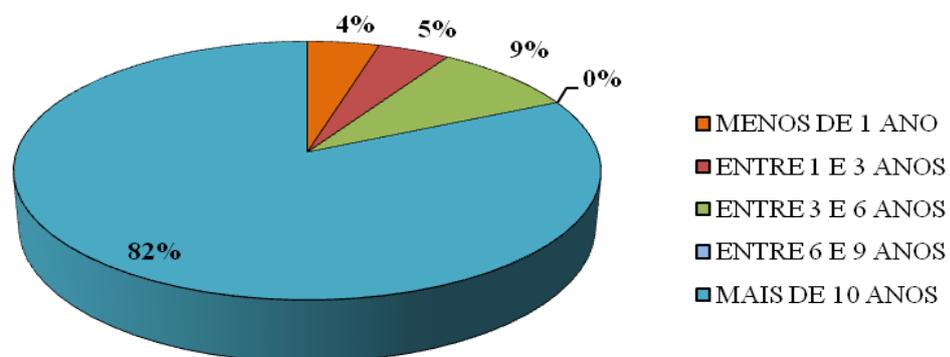
**Gráfico 5 - Regime de Tributação**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

O gráfico 6 evidenciou o tempo de atuação das empresas no comércio varejista de combustíveis. Pode-se observar que um percentual de 82% das empresas pesquisadas estão a mais de dez anos atuando no mercado. Observou-se também que 9% do total de empresas pesquisadas estão no comércio entre 3 e 6 anos. Apenas 5% das empresas estão no comércio entre 1 e 3 anos. Restando, assim, apenas 4% das empresas que atuam no mercado a menos de um ano.

**Gráfico 6 - Tempo de atuação da empresa**



**Fonte:** Dados de pesquisa, 2019.

A seguir será apresentada a terceira parte da pesquisa, na qual foi abordada a percepção dos empresários no tocante as informações contábeis, bem como quais são os serviços oferecidos pelo escritório, e uma perspectiva com relação a esses serviços prestados pelo contador.

#### **4.3 Percepções dos empresários sobre as informações contábeis**

A seguir será apresentada a percepção dos empresários com relação às informações contábeis, no tocante aos serviços ofertados pelo escritório e satisfação dos empresários com

relação a esses serviços.

Quando perguntados sobre quais serviços são ofertados pelo escritório (nesta pergunta poderiam assinalar mais de uma alternativa), obteve-se o que segue no quadro 5:

**Quadro 5 - Serviços ofertados pelo escritório**

Serviços oferecidos pelo escritório de contabilidade	Utiliza	
	Sim	Não
Abertura, alteração e baixa de empresas.	64%	36%
Geração de Impostos	100%	-
Demonstrações Contábeis (Balanço, Demonstração do Resultado, análise de índice e outros relatórios)	95%	5%
Envio das Declarações anuais (ECD/ECF/DIRF/RAIS/DIRPF)	100%	-
Orientação/planejamento tributário	36%	64%
Escrituração contábil	77%	23%
Geração de folha de pagamento, geração da GPS, FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao Departamento Pessoal;	100%	-
Resolução de problemas ligados à empresa.	14%	86%
Planejamento na Formação do Preço de Venda	9%	91%
Total	100%	

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Pode-se verificar dessa forma, que 64% dos empresários respondentes utilizam serviço de abertura, alteração e baixa de empresas. Além disso, 100% dos empresários afirmam utilizarem os serviços de geração de impostos, envio de declarações anuais, como ECD, ECF, RAIS, DIRF e ainda, geração de folha de pagamento, geração de GPS, FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao Departamento Pessoal (DP).

Também, 95% afirmam fazer uso das demonstrações contábeis, como balanço, demonstrações de resultado, análise de índice e outros relatórios, 36% utilizam orientação e planejamento tributário e 77% solicitam escrituração contábil.

Quando perguntados sobre resolução de problemas ligados a empresa, apenas 14% dos empresários responderam que fazem uso de serviços esses e quando perguntados quais serviços a resposta foi unânime, com relação a multas e resolução de problemas referente a órgãos de fiscalização.

Além disso, apenas 9% dos empresários fazem uso das informações geradas pela contabilidade para o planejamento do preço de vendas dos produtos comercializados. Diante do exposto evidente a partir dos dados que a maioria dos pesquisados utilizam os serviços contábeis apenas para fins fiscais e para cumprimento de obrigações e não para a gestão de seus empreendimentos.

Após esses questionamentos os empresários foram convidados a atribuir uma pontuação com relação à satisfação dos serviços prestados pelo contador, onde as legendas eram 1 para não concordo totalmente, 2 para não concordo parcialmente, 3 para indiferente, 4 para concordo parcialmente e 5 para concordo totalmente, conforme apresentado no quadro 6:

**Quadro 6 - Satisfação dos empresários com os serviços prestados pelo contador**

Serviços	1	2	3	4	5
O serviço prestado pelo contador da empresa está sendo satisfatório.	-	-	-	28%	72%
O contador da empresa além de serviços tradicionais presta consultoria e suporte ao processo decisório.	35%	-	24%	24%	17%
Já precisou utilizar serviços de consultoria de outro profissional contábil.	59%	-	7%	10%	24%
O suporte do contador ajuda a gerenciar e solucionar os problemas da empresa.	7%	-	3%	28%	62%
As informações geradas pela contabilidade são fundamentais nas tomadas de decisões.	24%	4%	10%	21%	41%
Mudaria do contador que o atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa.	31%	17%	17%	7%	28%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Diante do exposto no quadro 5, verifica-se que com relação a satisfação por parte dos empresários aos serviços prestados pelos seus contadores que 72% afirmaram satisfação total e 28% afirmaram estar parcialmente satisfeitos com os serviços prestados.

Com relação à prestação de serviços além dos tradicionais, como consultoria e suporte no processo decisório, 35% disseram que não concordam totalmente, 24% foram indiferentes a questão, 24% concordam parcialmente e 17% afirmam concordar totalmente.

Quando perguntados se já houve a necessidade de utilização de serviços de outro profissional contábil, 59% afirmou que nunca precisou utilizar, 24% respondeu que concorda totalmente, 10% concordou parcialmente e 7% foram indiferente a esse quesito.

No tocante ao suporte do contador com relação a ajudar no gerenciamento e na solução de problemas da empresa, 62% afirmou concordar totalmente, 28% concordou parcialmente, 7% não concordou totalmente e 3% foi indiferente a esta questão.

Quando perguntados se as informações geradas pela contabilidade são de fundamental importância nas tomadas de decisões, 41% afirmou concordar totalmente, 24% não concordaram totalmente, 21% concordaram parcialmente, 10% foram indiferentes e 4% não concordaram parcialmente.

Ao serem questionados se mudariam do contador que o atendem por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa, 31% afirmou não concordar totalmente, 28% concordaram totalmente, 17% não concordou parcialmente, 17% foram indiferentes a esta questão e 7% concordaram parcialmente.

No geral, pode-se dizer que a maioria dos respondentes estão satisfeitos com os serviços prestados pelos escritórios e que o grau de satisfação variam, prevalecendo a satisfação favorável com os serviços ofertados.

Os empresários foram convidados a discorrer os serviços que são solicitados ao contador e qual o suporte recebido. Como resposta identificou-se um posicionamento unanime, ou seja, os serviços mais solicitados são geração de impostos, demonstrações contábeis, orientações e planejamento tributário, geração de folha de pagamento, FGTS, INSS, declarações anuais e mensais, emissão de certidões, sendo esses serviços prestados com um ótimo suporte pela parte contábil.

Quando questionados sobre as informações que são fornecidas pelo contador e que são utilizadas no gerenciamento e processo decisório os empresários se posicionaram da seguinte

forma. O empresário do município de Amparo enfatizou que “todas as informações são importantes, elas são essenciais para que a empresa veja a sua situação financeira e fiscal, assim podendo tomar decisões para o melhor funcionamento da empresa”. O empresário de Assunção respondeu que “informações como balanço patrimonial, que ajudam, a saber, como a empresa está financeiramente”. A empresária do município de Sumé respondeu que informações sobre regras trabalhistas e sobre órgãos fiscalizadores como IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente) e ANP (Agência Nacional do Petróleo), são informações constantemente fornecidas pelo contador, para ajudar no gerenciamento da empresa. Para os demais empresários as informações mais fornecidas são no tocante a mudanças de leis e a cumprimento de obrigações junto a órgãos fiscalizadores e também para resolver questões ligadas aos órgãos da esfera estadual e federal.

Quando questionados se conseguiriam gerir seu empreendimento sem o suporte de um profissional contábil constatou-se que todos os empresários responderam que não, ambos alegaram que o excesso de obrigações fiscais torna essencial o suporte e orientação contábil para o funcionamento e cumprimento dessas obrigações, em um país onde temos muitos órgãos reguladores e muitos impostos para pagar o auxílio do profissional contábil é de extrema importância para a continuidade legal das empresas.

Diante do exposto fica evidente que os empresários reconhecem a importância do profissional de contabilidade no suporte fiscal e para a continuidade das empresas, apesar de não fazerem uso de todos os serviços ofertados e nem das informações geradas pela contabilidade.

#### **4.4 Comparação dos dados**

Com relação a comparação dos principais dados nesta pesquisa, verificou-se que a maioria dos empresários é do sexo masculino e estão na faixa etária entre 28 e 38 anos, com grau de formação que varia entre ensino fundamental incompleto e ensino superior completo, no entanto a maioria dos empresários não possui ensino superior completo.

No tocante às empresas, verificou-se que a maioria são EPP (Empresas de Pequeno Porte), e tributadas pelo regime do Lucro presumido, por ser o regime de tributação mais simples que o Lucro Real, como afirma Pêgas (2011, p. 497) *apud* Cadore (2014, p. 33), “o Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada. A qual se utiliza as receitas tributáveis para apuração do resultado tributável de IR (Imposto de Renda) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido)”.

Quanto à percepção sobre o uso das informações contábeis, verificou-se que a maioria dos empresários entende a necessidade e a importância dos serviços prestados pelos profissionais contábeis, mas em sua grande maioria não faz uso em sua totalidade dessas informações para gerenciamento e tomada de decisões em seus empreendimentos, esta possui uma relação muito forte atrelada ao aspecto tributário e exigências obrigatórias. Henrique (2008), afirma em sua pesquisa que muitos empresários deixaram de usar a contabilidade como ferramenta de apoio para as suas empresas e passaram a vê-la apenas como “um mal necessário”, ou seja, apenas uma ferramenta na apuração de impostos. Ainda, Ribeiro, Freire e Barella (2012, p. 34) afirmam que, “não existe entre a classe empresarial a percepção da importância da contabilidade, enquanto instrumento de gestão; na verdade é entendida meramente como um instrumento de auxílio fiscal”.

Com relação aos serviços mais solicitados ao contador verificou-se que a maioria dos empresários afirma utilizarem os serviços de geração de impostos, envio de declarações anuais, como ECD, ECF, RAIS, DIRF e ainda, geração de folha de pagamento, geração de GPS, FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao Departamento de Pessoal (DP). Em

um estudo semelhante, Reino (2018), constatou que, os serviços mais prestados pelos contadores são os cálculos dos impostos e folha de pagamento dos funcionários.

No tocante a satisfação dos serviços prestados pelo contador, constatou-se que a maioria afirmou ter satisfação quanto aos serviços prestados, um questionamento semelhante foi feito nos estudos de Caneca (2008), e teve como resultado que a maioria dos gestores está satisfeito com os serviços recebidos pela contabilidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a percepção quando ao uso da informação contábil dos empresários do comércio de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano.

Verificou-se que o perfil dos empresários é constituído por pessoas entre 28 e 65 anos. Constatou-se que 64% dos empresários pesquisados são homens. Com relação ao grau de formação dos pesquisados verificou-se que a maioria não possui formação superior.

A maioria das empresas se enquadra como EPP (Empresa de Pequeno Porte), sendo um percentual de 66%. Com relação ao regime de tributação, verificou-se que a maioria é tributada pelo regime de lucro presumido, sendo um percentual de 93%. Com relação ao tempo de atuação da empresa no mercado, verificou-se que um percentual de 82% das empresas está atuando no mercado a mais de 10 anos.

No tocante a percepção dos empresários sobre as informações contábeis, acerca dos serviços ofertados pelo escritório, verificou-se que a maioria dos serviços utilizados pelos empresários é para fins fiscais ou tributários como abertura e baixa de empresas, geração de impostos, envio de declarações como ECF, ECD, DIRF, geração de folha de pagamento, geração de GPS, FGTS, todas as tramitações de cunho trabalhista, e ainda geração de balanço, demonstrações de resultados dentre outras obrigações que se enquadram na área.

Quanto à satisfação dos empresários com os serviços prestados pelo contador, verificou-se que há satisfação por parte dos empresários com relação aos serviços recebidos.

Constatou-se que os empresários reconhecem a importância dos serviços contábeis para a empresa, mesmo que na maioria das vezes não façam uso em sua totalidade das informações geradas pela contabilidade para o gerenciamento, deste modo ficou claro que a contabilidade é utilizada em sua maioria para fins fiscais e cumprimento de obrigações.

Quanto as limitações, a pesquisa restringiu-se apenas a percepção dos empresários dos postos de combustíveis do Cariri Ocidental Paraibano, com relação aos profissionais, não incluindo a percepção dos profissionais contábeis com relação as informações cedidas pelos empresários para geração da contabilidade.

Sugere-se que esta pesquisa seja ampliada, para um estudo entre empresários e profissionais, ou ainda ser aplicada com todo o estado da Paraíba para assim ter uma maior percepção sobre a visão da contabilidade por empresários do comércio de combustíveis.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alexandre Farias. **Fatores de mortalidade de pequenas empresas: análise de empresas do setor varejista a partir do ciclo de vida organizacional**. 2013.

Disponível em:

<<https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/bitstream/123456789/2438/1/ALEXANDRE%20FARIAS%20ALBUQUERQUE.pdf>>. Acesso em: 22 de setembro de 2019.

ALMEIDA, Edilberto Tiago de et al . **Uma Análise da Demanda por Combustíveis Através do Modelo Almost Ideal Demand System para Pernambuco**. Rev. Econ. Sociol.

Rural, Brasília, v. 54, n. 4, p. 691-708, Dec. 2016. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032016000400691&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032016000400691&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 de Agosto de 2019.

ALVES, Karoline Kemec. **Ética e responsabilidade do profissional contábil na prevenção à lavagem de dinheiro sob a ótica da Lei 12.683/2012**. 2015.

ALVES, Stéfani Corrêa. **O uso da informação contábil como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas do município de Alegrete/RS**. 2016. Disponível em:  
<<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riui/1970/1/St%c3%a9fani%20Corr%c3%aa%20Alves%20-%202016.pdf>>. Acesso em: 23 de setembro de 2019.

ANP. **Resolução ANP nº 23, de 24 de novembro de 2004**. Disponível em:  
<[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=855466&filenome=LegislacaoCitada+->](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=855466&filenome=LegislacaoCitada+->)>. Acesso em: 09 de outubro de 2019.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa et al. **Conduta ética dos profissionais da contabilidade no Brasil: a prática da parrhesia**. ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 5, n. 3, p. 377-404, 2013.

ARXO. **Conheça as obrigações fiscais do posto de combustível**. 2017. Disponível em:  
<<http://www.arxo.com/blog/2017/01/20/conheca-as-obrigacoes-fiscais-do-posto-de-combustivel/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2019.

BRASIL. **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Consulta Posto Web**. Disponível em: <https://postos.anp.gov.br/>. Acesso em: 18 de agosto de 2019.

BRASIL. **Lei 10.406/02 do Código Civil, Livro II, art. 966**. Disponível em:  
<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm)>. Acesso em: 07 de outubro de 2019.

BRASIL. **Lei Complementar 155/2016**. Disponível em:  
<<http://www.leigeral.com.br/legislacao/detalhes/6646-Lei-Complementar-155-2016-Altera-Lei-Geral-da-MPE>>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

CADORE, Thiago Machado. **Planejamento Tributário: Estudo de caso para um posto de combustível de tio Hugo – RS**. 2014. Disponível em:  
<[http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/608/1/PF2014Thiago\\_Machado\\_Cadore.pdf](http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/608/1/PF2014Thiago_Machado_Cadore.pdf)>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

CANECA, Roberta Lira. **Oferta e procura dos serviços contábeis para micro, pequenas e médias empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores**. Dissertação, Recife: UFPE, 2008. Disponível em:  
<[https://www.researchgate.net/profile/Roberta\\_Caneca3/publication/30865925\\_Oferta\\_e\\_procura\\_de\\_servicos\\_contabeis\\_para\\_micro\\_pequenas\\_e\\_medias\\_empresas\\_um\\_estudo\\_comparativo\\_das\\_percepcoes\\_dos\\_empresarios\\_e\\_contadores/links/54eb089c0cf25ba91c84a6c9.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Roberta_Caneca3/publication/30865925_Oferta_e_procura_de_servicos_contabeis_para_micro_pequenas_e_medias_empresas_um_estudo_comparativo_das_percepcoes_dos_empresarios_e_contadores/links/54eb089c0cf25ba91c84a6c9.pdf)>. Acesso em: 31 de outubro de 2019.

CARVALHO, Kairo William de; MARTINS, Pablo Luiz. **Planejamento Tributário com Ênfase em uma Empresa Revendedora de Combustíveis: um Estudo de Caso da Empresa K**. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2012. Disponível em:

<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816502.pdf>>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 2016. Disponível em:

<[http://rebacc.crcrj.org.br/bitstream/123456789/2498/1/Codigo\\_6100.pdf](http://rebacc.crcrj.org.br/bitstream/123456789/2498/1/Codigo_6100.pdf)>. Acesso em: 24 de setembro de 2019.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC, 2008. Disponível em:

<[http://rebacc.crcrj.org.br/bitstream/123456789/2498/1/Codigo\\_6100.pdf](http://rebacc.crcrj.org.br/bitstream/123456789/2498/1/Codigo_6100.pdf)>. Acesso em: 14 de setembro de 2019.

CHUEKE, Gabriel Vouga; LIMA, Manolita Correia. **Pesquisa Qualitativa: evolução e critérios**. Revista Espaço Acadêmico, v. 11, n. 128, p. 63-69, 2012.

CIDADE BRASIL. **Microrregião do Cariri Ocidental**. 2019. Disponível em:

<<https://www.cidade-brasil.com.br/microrregiao-do-cariri-ocidental.html>>. Acesso em: 02 de outubro de 2019.

CPC 00 (R1), Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento conceitual básico (R1) para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. 2011. Disponível em:

<[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/455\\_CPC00%20Pronunciamento.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/455_CPC00%20Pronunciamento.pdf)>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

CUNHA, Simone Pereira da. **O contador frente às constantes mudanças na sociedade: uma abordagem geral para apurar o perfil deste profissional em três municípios do extremo sul catarinense**. 2012. Disponível em:

<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/559/1/Simone%20Pereira%20da%20Cunha%20.pdf>>. Acesso em: 22 de setembro de 2019.

CUNHA, Chriselen Riberio; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. **A ética profissional e o contador: Um estudo sobre a postura ética no exercício da profissão em escritórios de contabilidade**. In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. 2014. Disponível em:

<[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos\\_artigos/artigos/1000/20140425072012.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1000/20140425072012.pdf)>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

AMORIM, Diego Felipe Borges. **A importância da contabilidade gerencial para a Gestão dos negócios**. 2018.

MOURA, Iraeldo José Lopes; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto; DIAS, Geisa Maria Almeida. **Perspectivas da profissão contábil no Brasil**. 2009. Disponível em:

<<https://classecontabil.com.br/perspectiva-da-profissao-contabil-no-brasil/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2019.

DE SOUZA PAGOTTO, Luzimar; COSTA, MáraEdmilsa Nunes. **Como a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Gerencial e o Sistema de Informações Gerenciais Tornam-se uma Ferramenta para a Tomada de Decisão**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2003.

ENSSLIN, Leonardo; VIANA, William Barbosa. **O design na pesquisa quali-quantitativa em engenharia de produção – questões epistemológicas**. Março de 2008. Disponível em:

<<https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/28/25>>. Acesso em: 01 de outubro de 2019.

FARIA, J. A.; AZEVEDO, T. C.; OLIVEIRA, M. S. **A Utilização a Contabilidade como Ferramenta de Apoio a Gestão nas Micro e Pequenas Empresas do Ramo do Comercio de Material de Construção de Feira de Santana/BA.** Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista, v.6, n.2, p.89-106, 2012. Disponível em: <<http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/404>>. Acesso em: 29 de agosto de 2019.

FERRAZ, Ariana Candisse Pires. **Percepção sobre o uso da informação contábil dos empresários do comércio de combustíveis versus profissionais contábeis: um estudo comparativo no município de Serra Branca – PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2019.

FERREIRA, Marcelo Marchine. **Aspectos éticos na formação acadêmica e profissional do contador: estudo com contadores recém-formados.** VIII Encontro de Produção Científica e Tecnológica. Campo Mourão: UNESPAR/NUPEM, 2013. Disponível em: <[http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_viii\\_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/CONTABEIS/06-acgoncalvestrabalhocompleto.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/CONTABEIS/06-acgoncalvestrabalhocompleto.pdf)>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

FERRONATO, Airto João. **A micro e pequena empresa: desafios, sobrevivência e prosperidade: uma busca de soluções integradas.** 2009. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11008/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Airto%20Ferronato1.pdf>>. Acesso em: 13 de setembro de 2019.

FIGUEIREDO, Sandra M. A. **Contabilidade e a gestão empresarial: a controladoria.** Revista Brasileira de Contabilidade, v. 24, n. 93, p. 20-34, 1995. Disponível em: <[http://isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/CONTABILIDADE\\_E\\_A\\_GESTAO\\_EM\\_PRESARIAL\\_%20- A%20CONTROLADORIA.pdf](http://isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/CONTABILIDADE_E_A_GESTAO_EM_PRESARIAL_%20- A%20CONTROLADORIA.pdf)>. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa.** Revista Paraense de Medicina, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GIL, Carlos Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo. 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 29 de setembro de 2019.

HENRIQUE, Marco Antonio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa.** 2008. Disponível em: <<https://www.engwhere.com.br/empreiteiros/A-Importancia-da-Contabilidade-Gerencial-para-Micro-e-Pequena-Empresa.pdf>>. Acesso em: 31 de outubro de 2019.

IBGE. **CIDADES E ESTADOS.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>>. Acesso em: 02 de outubro de 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução.** Revista Contabilidade & Finanças, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n38/v16n38a02.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2019.

JOSÉ, Luiz. **A contabilidade no Brasil.** Teorias Contábeis, 2009. Disponível em: <<http://teoriascontabeis.blogspot.com/2009/09/contabilidade-no-brasil.html>> Acesso em: 18 de novembro de 2018.

LOPES, M. **Principais obrigações acessórias federais em 2018.** 2018. Disponível em: <<http://lopesmachado.com/principais-obrigacoes-acessoriasfederais-em-2018/>>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

MACHADO, Janaina Resende; RAPÉ, Sara Ferreira De Lima; SOUZA, Sinval Roberto. **Contabilidade Gerencial e sua Importância Para a Gestão e Tomada de Decisão das Empresas Contemporânea.** 2019. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n11/ARTIGO-CONTABILIDADE-GERENCIAL-OPET.pdf>>. Acesso em: 14 de setembro de 2019.

MEDEIROS, Marcelo Luís de. **Escrituração contábil para as micro e pequenas empresas: ferramenta importante?.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NBC - Normas brasileiras de contabilidade. **Estrutura conceitual e NBC TG 01 a 40 (exceto 34 e 42).** Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2011.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas.** 2010.

PIEGAS, Leonardo da Silva et al. **O que os gestores falam sobre a administração do século XXI?: um estudo multicaso sobre novas formas de gestão.** 2016. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/bitstream/riu/1775/1/TCC%20-%20O%20QUE%20OS%20GESTORES%20FALAM%20SOBRE%20A%20ADMINISTRA%20C%27%20DO%20S%20C%28%20CUL.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2019.

RAMOS, Fernando Maciel; KLANN, Roberto Carlos. **Qualidade da informação contábil das entidades do terceiro setor brasileiras.** XVII SEMEAD Seminários em Administração outubro de, 2014. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Fernando-Maciel-Ramos.pdf>>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** Nov. de 2005. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=rwyufjs\\_DhAC&printsec=frontcover&dq=metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj0-pCcrPbkAhWVHbkGHX2PBNIQ6AEIKDAA#v=onepage&q=%20descritivo&f=false](https://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&dq=metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj0-pCcrPbkAhWVHbkGHX2PBNIQ6AEIKDAA#v=onepage&q=%20descritivo&f=false)>. Acesso em: 29 de setembro de 2019.

RECEITA FEDERAL. **Capítulo XIV - Lucro Arbitrado 2019.** 2018. Disponível em: <<http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/ecf-escrituracao-contabil-fiscal/erguntas-e-respostas-pessoa-juridica-2019-arquivos/capitulo-xiv-lucro-arbitrado-2019.pdf>>. Acesso em: 28 de outubro de 2019.

RECEITA FEDERAL. **O que é o Simples Nacional?**. 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 27 de setembro de 2019.

REINO, Rairon Rafael Cintra. **Percepção dos micro e pequenos empresários sobre os serviços prestados por seus contadores: um estudo aplicado nas empresas comerciais de Dois Riachos – AL**. Monografia, Santana do Ipanema: UFAL, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/3342/1/Percep%20c3%a7%20a3o%20dos%20micro%20e%20pequenos%20empres%20a%20rios%20sobre%20os%20servi%20c3%a7os%20prestados%20por%20seus%20contadores%20a%20um%20estudo%20aplicado%20nas%20empresas%20comerciais%20de%20Dois%20Riachos%20-AL.pdf>>. Acesso em: 31 de outubro de 2019.

RESENDE, L. M. S.; FARIA, A.M.M.; DASSOW, C.; AZEVEDO JUNIOR, W. **C.Substituição de combustíveis exauríveis por renováveis: análise da sazonalidade de preços do etanol e da gasolina no estado de Mato Grosso**. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v.1 (1), 2014.Disponível em: <<http://www.leigeral.com.br/legislacao/detalhes/6646-Lei-Complementar-155-2016-Altera-Lei-Geral-da-MPE>>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

REVISTA PEQUENAS EMPRESAS E GRANDES NEGÓCIOS. **Apesar da queda em março, pequenos negócios lideram abertura de vagas no ano**. *Revistapegn*. 2019. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2019/04/apesar-da-queda-em-marco-pequenos-negocios-lideram-abertura-de-vagas-no-ano.html>>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

RIBEIRO, Andressa; FREIRE, Eduardo José; BARELLA, Lauriano Antonio. **A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012**. Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 2, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/viewFile/91/pdf>>. Acesso em: 12 de setembro de 2019.

RIBEIRO, Andressa; FREIRE, José Eduardo; BARELLA, Lauriano Antonino. **A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta – MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012**. REFAF, v. 8, n. 1, 2019. Disponível em: <<http://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/91/pdf>>. Acesso em: 31 de outubro de 2019.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. 2014. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 09 de setembro de 2019.

SEBRAE. **Conheça os três Regimes tributários**. Legislação tributária, 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/conheca-os-tres-regimes-tributarios,1ddf8178de8c5610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 09 de outubro de 2019.

SEBRAE-NA/Dieese. **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa.** 2013. Disponível em:

<[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa\\_2013.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf)>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

SOUZA, Cristiane T. Domingues. **A evolução da controladoria: Um estudo no Brasil.** Dissertação Mestrado. Porto Alegre, 2015. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/149351/000999994.pdf?sequenc>>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

SOUZA, Karine Campana de; et al. **Planejamento tributário e sua importância para a economia da empresa: estudo de caso de um comércio varejista de combustível no município de Peruíbe (SP).** 2014. Disponível em: <[http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/19planejamento\\_tributario.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/19planejamento_tributario.pdf)>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. **A contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro.** Nov. de 2004. Disponível em:

<<https://www.classecontabil.com.br/a-contabilidade-na-atualidade-e-possiveis-tendencias-para-o-futuro/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso planejamento e métodos.** 5. Ed. Bookman Editora, 2015. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=EtOyBQAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Estudo+de+Caso&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiFkoq-p\\_7kAhUgIbkGHazPCkkQ6AEIKTAA#v=snippet&q=Estudo%20de%20Caso%20multiplos&f=false](https://books.google.com.br/books?id=EtOyBQAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Estudo+de+Caso&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiFkoq-p_7kAhUgIbkGHazPCkkQ6AEIKTAA#v=snippet&q=Estudo%20de%20Caso%20multiplos&f=false)>. Acesso em: 02 de outubro de 2019.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da minha vida, por sempre atender aos meus pedidos e ter me dado forças para não desistir em momentos difíceis, e a Nossa Senhora Aparecida que nunca me faltou e sempre atendeu as minhas preces.

A minha mãe Josefa, por sempre estar ao meu lado me apoiando nos momentos difíceis e compartilhando comigo todos os momentos de alegrias e um amor que não consigo mencionar em palavras. Ao meu pai José Valter, por sempre acreditar que eu seria capaz de vencer e por sempre ter uma palavra de conforto para me deixar forte e nunca desistir.

A minha vizinha Quitéria (in memoriam), que sempre me apoiou e me deu o amor mais lindo e puro que eu poderia receber em toda a minha vida, a dona do abraço mais aconchegante em momentos difíceis, tenho certeza que ela está lá do céu feliz por essa vitória.

Ao meu namorado Erinaldo, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e entendendo meus momentos de tristezas, choros e estresses me dando todo carinho e amor.

Aos meus irmãos Jean, Thiago e Paulo que sempre me mandaram vibrações positivas e estiveram a disposição para me ajudar no que eu precisasse.

A minha tia Socorro, a quem eu considero como uma segunda mãe, que sempre me ouviu, me apoiou e me deu conselhos para que eu seguisse sempre pelo melhor caminho.

A minha melhor amiga e comadre Taynara, que desde o início esteve comigo me apoiando, ouvindo os meus desabafos e nunca me deixando desistir. E ao meu afilhado João por me trazer alegria, tornar meus dias menos difíceis com seus carinhos e amor.

Aos meus amigos de turma Wales, Socorro, Rogério, Fernanda, Alisson e Mariel que tornaram a caminhada acadêmica menos árdua, quando ríamos em momentos de estresse, desabafávamos e nos ajudávamos nos momentos de estudo.

Aos meus chefes Inezita e Lucivaldo, que também são amigos e sempre entenderam e me apoiaram quando precisei me ausentar do trabalho para me dedicar aos estudos, meu muito obrigado pela compreensão de sempre.

O meu agradecimento em especial para minha orientadora Mauricéia, uma grande profissional e amiga que me deu todo apoio, e por ter aceitado me auxiliar nessa missão de realizar este trabalho, sem a sua ajuda nada disso seria possível, obrigada de coração!

A todos os empresários que se dispuseram a responder o meu questionário para realização da pesquisa e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse concluído e esse sonho realizado, muito obrigado.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO APLICADO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: /PB

**PESQUISADORA:** Joyce Caetano do Nascimento Sousa

**PROFESSORA ORIENTADORA:** Mauricéia Carvalho Nascimento

### A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS QUANTO AO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO COMPARATIVO NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Prezado Empresário,

Este questionário é parte integrante da pesquisa titulada: A percepção dos empresários do comércio de combustíveis quanto ao uso da informação contábil: Um estudo comparativo no Cariri Ocidental Paraibano. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC para o Curso de Ciências Contábeis – UEPB – Campus – VI – Poeta Pinto do Monteiro. Não há a necessidade de identificação do respondente. Desde já agradecemos por sua colaboração.

Atenciosamente, Joyce Caetano do Nascimento Sousa.

#### BLOCO I - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EMPRESÁRIOS

1) Idade: \_\_\_\_\_

2) Sexo: [ ] Feminino [ ] Masculino

#### 3) Qual o grau de formação?

[ ] Ensino fundamental incompleto

[ ] Ensino Fundamental completo

[ ] Ensino médio incompleto

[ ] Ensino médio completo

[ ] Ensino superior incompleto

[ ] Ensino superior completo

[ ] Pós graduação/Mestrado/Doutorado

#### 4) No caso de possuir ensino superior ou curso técnico, qual área de formação superior?

---

---

---

#### BLOCO II – DADOS DA EMPRESA

**5) Qual o porte de sua empresa?**

- MEI (Micro Empreendedor Individual)
- ME (Micro Empresa)
- EPP (Empresa de Pequeno Porte)

**6) Qual o regime de tributação:**

- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Arbitrado
- Lucro Real

**7) Há quanto tempo a empresa atua no comércio varejista de venda de combustível na cidade?**

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 3 anos
- Entre 3 e 6 anos
- Entre 6 e 9 anos
- Mais de 10 anos

**BLOCO III – PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NO TOCANTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****8) Quais serviços são oferecidos pelo escritório atualmente? (Nesta pergunta pode ser assinalada mais de uma alternativa)**

- Abertura, alteração e baixa de empresas
- Geração de Impostos
- Demonstrações Contábeis (Balanço, Demonstração do Resultado, análise de índice e outros relatórios)
- Envio das Declarações anuais (ECD/ECF/DIRF/RAIS/DIRPF)
- Orientação/planejamento tributário
- escrituração contábil
- geração de folha de pagamento, geração da GPS, FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao departamento pessoal;
- resolução de problemas ligado a empresa. Quais? \_\_\_\_\_
- planejamento na Formação do Preço de Venda
- Outros \_\_\_\_\_

**9) A seguir serão apresentadas algumas afirmativas no tocante aos serviços prestados**

pelo contador. Assinale as alternativas atribuindo pontuação de 1 a 5. Segue legendas das pontuações: (1) Não concordo totalmente; (2) Não concordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo parcialmente; (5) Concordo totalmente.

Questões	1	2	3	4	5
1) O serviço prestado pelo contador da empresa está sendo satisfatório.					
2) O contador da empresa além de serviços tradicionais presta consultoria e suporte ao processo decisório.					
3) Já precisou utilizar serviços de consultoria de outro profissional					
4) O suporte do contador ajuda a gerenciar e solucionar os problemas da empresa.					
5) As informações geradas pela contabilidade é fundamental nas tomadas de decisões.					
6) Mudaria do contador que o atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa.					

**10) Fale um pouco sobre quais serviços são mais solicitados ao contador e sobre qual o suporte recebido.**

---



---



---



---



---

**11) Fale sobre as informações que são fornecidas pelo contador e que são utilizadas no gerenciamento e processo decisório.**

---



---



---



---



---

**12) você acha que conseguiria gerir seu empreendimento sem o suporte de um profissional contábil? Explique.**

---



---



---



---